

## 71267 - PERCEPÇÕES ACERCA DA EQUIPE DO CONSULTÓRIO NA RUA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RS.

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

**INTRODUÇÃO:** Considerando o Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009 que instituiu a Política Nacional para a População em situação de Rua, vamos trazer um pouco da realidade vivenciada no município de Santa Cruz do Sul frente a equipe que desenvolve esse trabalho. Quanto as diretrizes de organização e funcionamento das equipes de consultório na rua ficam definidas pela Portaria Nº 122, de 25 de janeiro de 2011. No município, o consultório na rua é subsidiado por recursos próprios porque o programa do Ministério da Saúde exige que a equipe do Consultório na Rua atue todos os dias da semana e no município acontece uma vez na semana. Essa equipe do Consultório na Rua é composta por um médico, uma técnica de enfermagem e dois redutores de danos. A equipe de redução de danos integra o componente da rede de Atenção Básica e desenvolvem ações no território de acordo com a Política Nacional da Atenção Básica. Essa população é composta por diferentes realidades, mas tem em comum a vulnerabilidade e a pobreza. **OBJETIVO:** Relatar as percepções da equipe do Consultório na Rua. **MÉTODO:** As atividades são in loco de forma itinerante e as ações são de acordo com as necessidades da população que se encontra em situação de rua. É realizado uma abordagem social pela equipe da Redução de Danos em todo território do município, em especial nos territórios centro, Arroio Grande, Schulz e Bom Jesus anteriormente às consultas do Consultório na Rua. Essa equipe realiza a abordagem e oferece o serviço, e aqueles que aceitam e/ou necessitam das consultas, são avisados do dia que a equipe irá realizar o atendimento. As atividades que realizam incluem, busca ativa e prevenção de pacientes usuários de crack, álcool e outras drogas, orientações de promoção e prevenção de saúde e redução de danos fornecendo o cuidado integral à saúde do indivíduo. As ações devem ser realizadas de forma integrada, transversal com abordagem ampliada, envolvendo as unidades básicas de saúde e com os Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) quando necessário, disponibilizando acesso com toda à rede municipal. É ofertado testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite e gravidez, além de métodos contraceptivos e aplicação de medicamentos. Caso haja necessidade de encaminhamentos, os pacientes são referenciados para uma unidade básica de saúde próxima ao local onde vivem a maior parte do dia ou da noite. Porém é responsabilidade de qualquer profissional de saúde do SUS o atendimento aos pacientes em situação de rua. **RESULTADOS:** No mês de julho de 2019 foram retomadas as atividades do (CNR) em Santa Cruz do Sul e até o mês de agosto, foram atendidos 16 pacientes em consulta médica, onde foram investigados e medicados conforme a necessidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No atendimento aos usuários do CNR, se observou a necessidade de uma escuta qualificada, onde em cada visita se questiona um pouco, respeitando-o como indivíduo e tendo o cuidado para não afugentar o paciente, pois o vínculo e a confiança devem ser construído aos poucos. Observando e conhecendo o usuário, busca-se por uma melhor qualidade de vida, sendo este o maior objetivo do Consultório Na Rua.

Palavras-chave: Consultório na Rua, Atenção Básica, Redução de Danos.

Autor - Barbara Kreibich Müller Haas

Autor - Vanda Beatriz Hermes

Autor - Silvana Rodrigues Pacheco